



**Prova comentada!**



**PREFEITURA DE GUARULHOS ESTADO DE SÃO PAULO**

001. Prova Objetiva I  
(Conhecimentos Gerais)  
**Inspetor Fiscal De Rendas VI**  
**2019**  
**(VUNESP)**



Leia os quadrinhos para responder às questões de números 01 e 02.



(Charles M. Schulz. Minduim. *O Estado de S. Paulo*, 29.03.2018. <http://cultura.estadao.com.br>)

1. Considerando a organização do conteúdo nos balões de cada quadrinho, pode-se afirmar que no segundo, no terceiro e no quarto quadrinhos são expressos, respectivamente,

- (A) um projeto, uma reprovação e uma reclamação.
- (B) uma indagação, uma recordação e um gracejo.
- (C) um ideal, um alerta e um lamento.
- (D) um desejo, uma retificação e uma crítica.
- (E) uma constatação, uma recomendação e um deboche..

**Comentário:** Na fala do segundo quadrinho "Quando eu tiver vinte e um anos, a vida vai se abrir pra mim! Eu vou ser um homem! Uma pessoa real! Eu vou ser um indivíduo!", notamos uma projeção futura, uma expectativa, um desejo, uma idealização.

Assim, podemos eliminar as alternativas (B) e (E).

O que fora falado no segundo quadrinho transmite uma boa expectativa, de algo positivo. Porém, na expressão "E também vai ter que pagar imposto de renda", naturalmente notamos um contraste, uma decepção, pois as obrigações também vêm junto com a maioridade.

Essa fala do terceiro quadrinho não transmite reprovação. Note que há apenas um contraste, mas não uma contestação do que fora falado anteriormente, sinalizando uma suposta reprovação. Assim, eliminamos também a alternativa (A).

Essa fala pode, sim, ser entendida como um alerta, de que nem tudo são flores. Assim, a alternativa (C) ainda se mantém como possível resposta.

Essa fala do terceiro quadrinho não transmite retificação. Note que há apenas um contraste, mas não uma correção do que fora falado anteriormente. Assim, eliminamos também a alternativa (D), restando a (C) como a correta.

Note que a fala do último quadrinho "Droga!" revela uma lamentação. Assim, a alternativa (C) realmente é a correta.

**Gabarito: C**



2. O verbo **ir** está empregado com o mesmo sentido e a mesma função que o verificado na fala do primeiro quadrinho na seguinte frase:

- (A) **Vai-se** mais um ano, e a obra ainda não foi concluída como o planejado.
- (B) A rodovia que **vai** de uma cidade a outra terá a instalação de um pedágio.
- (C) Ele **vai** ao evento de transporte público, porque não gosta de usar carro.
- (D) O museu permanecerá fechado no próximo mês, pois **vai** haver uma reforma.
- (E) A economia da região **vai** bem, apesar da crise global dos últimos anos.

**Comentário:** A expressão “vou ter” é uma locução verbal modal de intento futuro, a qual naturalmente pode ser substituída pelo tempo futuro do presente simples do indicativo: “**terei**”. Veja:

*Daqui a trezes anos eu **terei** vinte e um anos.*

Assim, o verbo “ir” é apenas um verbo auxiliar nessa locução verbal “vou ter”.

O mesmo ocorre com a locução verbal “vai haver”, pois podemos trocar essa locução verbal modal de intento futuro pelo futuro do presente simples do indicativo “**haverá**”. Veja:

*O museu permanecerá fechado no próximo mês, pois **haverá** uma reforma.*

Nas demais ocorrências do verbo “ir”, notamos que ele não se junta a outro verbo, isto é, ele não é auxiliar, mas apenas um verbo no presente do indicativo simples.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

**Gabarito: D**

---

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 07.

A arte mostra-se presente na história da humanidade desde os tempos mais remotos. Sem dúvida, ela pode ser considerada como sendo uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.

Por meio da arte a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos. Todos têm uma história, que pode ser individual ou coletiva. As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período.

(Rosane K. Biesdorf e Marli F. Wandscheer. Arte, uma necessidade humana: função social e educativa. Itinerarius reflectionis.)

3. De acordo com o texto, a arte caracteriza-se como

- (A) a maneira de o homem fugir à realidade refugiando-se em um passado glorioso.
- (B) um documento de produção coletiva com o fim de registrar objetivamente a história.
- (C) um meio de expressão que revela como o homem vive ao longo da história.
- (D) uma linguagem universal, que anula as diferenças entre os povos de cada período.
- (E) o principal modo de uma geração acessar registros históricos da geração que a antecede.



**Comentário:** Note que o autor afirma que a arte mostra-se presente na história da humanidade desde os tempos mais remotos e que ela pode ser considerada como sendo uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.

Além disso, afirma-se que é por meio da arte que a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos, e que as representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período.

Com base nisso, notamos que a alternativa que se aproxima mais das afirmações do texto é a (D), tendo em vista que podemos inferir do segundo parágrafo que realmente a arte é uma linguagem universal, que anula as diferenças entre os povos de cada período. Veja:

*Por meio da arte a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos. Todos têm uma história, que pode ser individual ou coletiva. As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período.*

A alternativa (A) está errada, pois o texto não afirma que a arte seja uma forma de fuga da realidade.

A alternativa (B) está errada, pois o texto não afirma que a arte seja um documento que registra objetivamente a história. É bem o contrário. A arte se baseia no subjetivismo, na impressão do artista sobre o mundo.

A alternativa (C) está errada, pois o texto nada afirma sobre uma suposta revelação de como o homem vive ao longo da história, tendo em vista que a arte não tem como intenção primária o registro histórico objetivo.

A alternativa (E) está errada, pois o texto nada afirma sobre um suposto registro histórico de geração que a antecede, tendo em vista que a arte não tem como intenção primária o registro histórico objetivo.

**Gabarito: D**

---

4. A expressão **Sem dúvida**, em destaque no texto, pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- (A) Seguramente.
- (B) Eventualmente.
- (C) Porventura.
- (D) Sobretudo.
- (E) Usualmente.

**Comentário:** A expressão “sem dúvida” marca um valor adverbial de afirmação, certeza. Assim, o advérbio que o substitui é “seguramente” e a alternativa (A) é a correta.

**Gabarito: A**

---



5. Está empregado com sentido figurado o vocábulo destacado no trecho

- (A) ... desde os **tempos** mais remotos.
- (B) ... surgindo como **fruto** da relação homem/mundo.
- (C) Todos têm uma **história**...
- (D) ... **elementos** que facilitam a compreensão...
- (E) ... compreensão da história dos **povos**...

**Comentário:** A palavra “fruto” tem sentido literal de “produto da terra para sustento e benefício do homem”, “fruta”. Por extensão, esse sentido passa a ser figurado, como resultado, proveito, vantagem, conforme o ocorrido no texto.

Assim, notamos que a palavra “fruto”, neste contexto, tem sentido figurado, e naturalmente percebemos que as palavras “tempos”, “história”, “elementos” e “povos” encontram-se no sentido literal.

Portanto, a alternativa (B) é a correta.

**Gabarito: B**

---

6. Assinale a alternativa em que o período do texto está repontuado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) A arte mostra-se, presente na história da humanidade, desde os tempos mais remotos.
- (B) Sem dúvida ela pode ser considerada, como sendo uma necessidade, de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.
- (C) Por meio da arte, a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos.
- (D) Todos têm uma história que, pode ser individual, ou coletiva.
- (E) As representações artísticas, nos oferecem elementos que facilitam, a compreensão da história dos povos, em cada período.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “mostra” é transitivo direto, o pronome reflexivo “se” é o objeto direto e o termo “presente” é o predicativo do objeto direto, o qual não pode ser precedido de vírgula. Já a vírgula que separa o adjunto adverbial “*desde os tempos mais remotos*” está correta. Veja a correção:

*A arte mostra-se presente na história da humanidade, desde os tempos mais remotos.*

A alternativa (B) está errada, tendo em vista que o substantivo “necessidade” não pode ser separado por vírgula de seu complemento nominal “*de expressão do ser humano*”. Como as expressões “*como sendo uma necessidade de expressão do ser humano*” e “*surgindo como fruto da relação homem/mundo*” são orações reduzidas de gerúndio, não se pode condenar o emprego de vírgulas. Veja a correção:

*Sem dúvida ela pode ser considerada, como sendo uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.*



A alternativa (C) é a correta, pois o adjunto adverbial antecipado “Por meio da arte” está separado por vírgula e os núcleos do objeto direto composto “*suas necessidades, crenças, desejos, sonhos*” estão corretamente separados por vírgulas. Confirme:

*Por meio da arte, a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos.*

A alternativa (D) está errada, pois não cabe vírgula entre o sujeito “que” e a locução verbal “pode ser”. Além disso, a conjunção coordenativa “ou”, a qual une os núcleos do predicativo composto “*individual, ou coletiva*” não pode ser precedida de vírgula. Veja a correção:

*Todos têm uma história que pode ser individual ou coletiva.*

A alternativa (E) está errada, pois não cabe vírgula entre o sujeito “*As representações artísticas*” e o predicado “*nos oferecem elementos*”. Além disso, não cabe vírgula entre o verbo transitivo direto “*facilitam*” e o objeto direto “*a compreensão*”. Não se pode condenar o emprego de vírgula separando a expressão “em cada período” haja vista ser uma expressão adverbial de tempo. Veja a correção:

*As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos, em cada período.*

**Gabarito: C**

---

7. Considerando as regras de concordância nominal, regência verbal e de colocação pronominal da norma-padrão, assinale a alternativa em que o trecho destacado em “... elementos que facilitam a **compreensão da história dos povos em cada período.**” está corretamente substituído.

- (A) elementos que facilitam-nas.
- (B) elementos que facilitam-lhe.
- (C) elementos que os facilitam.
- (D) elementos que lhes facilitam.
- (E) elementos que a facilitam.

**Comentário:** O verbo “*facilitam*” é transitivo direto e o termo “*a compreensão da história dos povos em cada período*” é o objeto direto. Como o núcleo desse termo é o substantivo feminino singular “*compreensão*”, o pronome oblíquo adequado é “*a*”. Assim, eliminamos as alternativas (A), (B), (C) e (D), restando a (E) como a correta.

Note que a palavra “*que*” é atrativa, por isso o pronome pessoal oblíquo átono “*a*” está posicionado antes do verbo.

**Gabarito: E**

---



Leia o texto e responda às questões de números 08 a 20.

### Roma

O filme Roma está constantemente entre dois caminhos. É pessoal e grandioso, popular e intelectual, tecnológico – rodado em 65 mm digital – e clássico – feito em preto e branco com a mesma ousadia dos movimentos cinematográficos das décadas de 1950 e 1960. O título, uma referência a *Colonia Roma*, bairro da Cidade do México, também remete a Roma, Cidade Aberta, filme-símbolo do neorealismo italiano assinado por Roberto Rossellini.

Ao revisitar a própria memória, o cineasta Alfonso Cuarón escolhe olhar para Cleo, a empregada, de origem indígena, de uma família branca de classe média. Resgata, assim, não apenas os seus anos de formação, mas todas as particularidades do passado do país. O México no início dos anos 1970 fervilhava entre revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira. Cleo, porém, se mantinha ingênua, centrada nas suas obrigações: lavar o pátio, buscar as crianças na escola, lavar a roupa, colocar os pequenos para dormir.

Até que tudo se transforma. A família perfeita desmorona, com o pai que sai de casa, a mãe que não se conforma com o fim do casamento e os filhos jogados de um lado para o outro na confusão dos adultos. Enquanto isso, Cleo se apaixona, engravida, é enganada e deixada à própria sorte. Duas mulheres de diferentes origens compartilham a dor do abandono. Juntas, reencontram a **resiliência** que segura o mundo frente às paixões autocentradas.

O cineasta, que além da direção e do roteiro assina a fotografia e a montagem (ao lado de Adam Gough), retrata sua história, entrelaçada com a de seu país, como se na vida adulta reencontrasse o olhar da infância, cujo fascínio por cada descoberta aumenta o tamanho e a importância de tudo.

O que Cuarón faz em Roma é raro. São camadas e camadas sobrepostas para reproduzir a complexidade do seu imaginário afetivo e das relações sociais de um país. Entre muitas inspirações, referências e técnicas, sua assinatura está na sinceridade com que olha para si mesmo e para os seus personagens, encontrando beleza e verdade no que muitos menosprezam. Esse é um filme simples e complicado, como a própria vida.

(Natália Bridi. Omelete. 11.01.2019. [www.omelete.com.br](http://www.omelete.com.br). Adaptado)

8. De acordo com a autora, a singularidade da linguagem que Alfonso Cuarón adota em Roma está
- (A) na comicidade da caracterização de personagens pouco realistas e até caricaturais.
  - (B) na indignação com que o cineasta denuncia a desigualdade entre as classes sociais.
  - (C) no orgulho nacionalista com que se apresentam momentos cruciais da história do México.
  - (D) na sinceridade do relato, valorizando o que para muitos costuma passar despercebido.
  - (E) no modo irrealista com que os dramas das personagens femininas são resolvidos.





**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o texto nada menciona sobre uma suposta comicidade da caracterização de personagens, como sugere a alternativa. Assim, houve uma extrapolação das informações do texto.

A alternativa (B) está errada, pois o texto nada menciona sobre uma suposta indignação com que o cineasta denuncia a desigualdade entre as classes sociais, como sugere a alternativa. Assim, houve mais uma extrapolação das informações do texto.

A alternativa (C) está errada, pois não há menção a um suposto orgulho nacionalista com que se apresentam momentos cruciais da história do México. Assim, houve outra extrapolação das informações do texto.

A alternativa (D) é a correta, pois o autor revela sinceridade do relato e valoriza o que para muitos costuma passar despercebido, como podemos notar no seguinte trecho:

*O que Cuarón faz em Roma é raro. São camadas e camadas sobrepostas para reproduzir a complexidade do seu imaginário afetivo e das relações sociais de um país. Entre muitas inspirações, referências e técnicas, sua assinatura está na sinceridade com que olha para si mesmo e para os seus personagens, encontrando beleza e verdade no que muitos menosprezam. Esse é um filme simples e complicado, como a própria vida.*

A alternativa (E) está errada, pois o autor demonstra sinceridade, realidade, diferente do que informa a alternativa com a expressão “no modo irrealista com que os dramas das personagens femininas são resolvidos”. Assim, a alternativa modificou a informação do texto.

**Gabarito: D**

---

9. Uma característica do filme Roma destacada no texto diz respeito à

- (A) utilização da narrativa de cunho jornalístico.
- (B) fusão da história pessoal com a coletiva.
- (C) impessoalidade com que é realizado o relato.
- (D) caracterização da mulher indígena como insubordinada.
- (E) denúncia do relacionamento abusivo entre patroa e empregada.

**Comentário:** Notamos do texto que o filme Roma está constantemente entre dois caminhos. É pessoal e grandioso, popular e intelectual, tecnológico e clássico. Além disso, afirma-se no texto que o cineasta Alfonso Cuarón revisita a própria memória. Assim, não há narrativa de cunho jornalístico, nem impessoalidade com que é realizado o relato, e eliminamos as alternativas (A) e (C).

No segundo parágrafo, afirma-se que o cineasta Alfonso Cuarón revisita a própria memória e que resgata não apenas os seus anos de formação, mas todas as particularidades do passado do país.

No quarto parágrafo, afirma-se que o cineasta retrata sua história, entrelaçada com a de seu país, como se na vida adulta reencontrasse o olhar da infância, cujo fascínio por cada descoberta aumenta o tamanho e a importância de tudo.





Assim, observa-se que uma característica do filme Roma destacada no texto diz respeito à fusão da história pessoal com a coletiva, e a alternativa (B) é a correta.

Com isso, notamos que o texto não abordou uma suposta insubordinação da mulher indígena, tampouco uma denúncia do relacionamento abusivo entre patroa e empregada, constantes nas alternativas (D) e (E), as quais extrapolaram e modificaram as informações do texto.

**Gabarito: B**

---

Considere o seguinte trecho do primeiro parágrafo:

(1) O filme Roma está constantemente entre dois **caminhos**. (2) É pessoal e grandioso, popular e intelectual, tecnológico – rodado em 65 mm digital – e clássico – feito em preto e branco com a mesma ousadia dos movimentos cinematográficos das décadas de 1950 e 1960.

10. Um vocábulo que pode ser usado para qualificar a palavra **caminhos**, no sentido de explicitar a relação de sentido que se estabelece entre os períodos (1) e (2), é

- (A) contrários.
- (B) idênticos.
- (C) inviáveis.
- (D) irrealis.
- (E) exagerados.

**Comentário:** Notamos do trecho que os adjetivos “pessoal” e “grandioso”, “popular” e “intelectual”, e “tecnológico” e “clássico” estão numa relação de contraste. Assim, a alternativa correta é a (A), tendo em vista que o adjetivo “contrários” realmente pode ser usado para qualificar a palavra **caminhos** neste contexto.

**Gabarito: A**

---

11. As informações “rodado em 65 mm digital” e “feito em preto e branco com a mesma ousadia dos movimentos cinematográficos das décadas de 1950 e 1960”, destacadas com travessões no primeiro parágrafo, ligam-se, respectivamente, aos vocábulos **tecnológico** e **clássico** com o propósito de

- (A) mostrar que são sinônimos.
- (B) ilustrar a que se referem.
- (C) contestar seus sentidos.
- (D) apresentá-los como hipotéticos.
- (E) distorcer seus significados.

**Comentário:** Certamente você notou que a expressão “rodado em 65 mm digital” serve para comprovar que o filme é “tecnológico”. Além disso, notamos que a expressão “feito em preto e branco com a mesma ousadia dos movimentos cinematográficos das décadas de 1950 e 1960” comprova a característica dada pelo autor de “clássico”.



Assim, naturalmente eliminamos as alternativas (C) e (E), pois as expressões entre travessões comprovam o sentido das palavras anteriores, e não as contestam ou as distorcem.

As expressões entre parênteses explicam e comprovam as palavras anteriores, por meio de suas características, mas isso não quer dizer que sejam sinônimas das palavras anteriores. Assim, eliminamos também a alternativa (A).

Tais expressões entre parênteses não são hipotéticas, não são suposições. Assim, eliminamos também a alternativa (D), restando a (B) como a correta.

**Gabarito: B**

---

12. O vocábulo **resiliência**, destacado no terceiro parágrafo, abarca o sentido de

- (A) amor incondicional que as mães têm por seus filhos.
- (B) cumplicidade partilhada por pessoas de uma mesma origem.
- (C) ressentimento que permanece após uma desilusão amorosa.
- (D) falta de amor-próprio que inibe o desenvolvimento das mulheres.
- (E) capacidade de se recompor após uma situação difícil.

**Comentário:** Entendemos do texto que há uma situação de dificuldade: *“Duas mulheres de diferentes origens compartilham a dor do abandono.”*.

Em seguida, afirma-se que *“Juntas, reencontram a **resiliência** que segura o mundo frente às paixões autocentradas.”*.

Assim, entendemos que **resiliência** é a resistência dessas mulheres à dificuldade pela qual passam e isso as fortalece frente às dificuldades.

Dessa forma, podemos notar que o vocábulo **“resiliência”** encontra-se no sentido de capacidade de se recompor após uma situação difícil, e a alternativa (E) é a correta.

**Gabarito: E**

---

13. Em *“Cleo, **porém**, se mantinha ingênua...”* (2º parágrafo), o vocábulo **porém** pode ser substituído, com o sentido do texto preservado, por

- (A) dessa forma.
- (B) devido a isso.
- (C) por conseguinte.
- (D) assim sendo.
- (E) em contrapartida.

**Comentário:** A conjunção **“porém”** é exclusivamente coordenada adversativa, a qual transmite oposição, contraste. Assim, pode ser substituída por **“em contrapartida”**, e a alternativa (E) é a correta.

As expressões **“dessa forma”**, **“por conseguinte”**, **“assim sendo”** e **“devido a isso”** encontram-se numa relação de causa e efeito, resultado, conclusão.



**Gabarito: E**

---

14. Na frase “Esse é um filme simples e complicado, **como** a própria vida.” (5º parágrafo), o vocábulo destacado exprime circunstância de

- (A) comparação.
- (B) causa.
- (C) finalidade.
- (D) concessão.
- (E) adição.

**Comentário:** Notamos que a conjunção “como” tem valor adverbial comparativo, pois podemos subentender o predicado “é simples”, conforme notamos nas orações desse tipo. Veja:

*Esse é um filme simples e complicado, **como** a própria vida.*

*Esse é um filme simples e complicado, **como** a própria vida é simples.*

Assim, a alternativa (A) é a correta.

**Gabarito: A**

---

15. Considere os sentidos que os vocábulos destacados nos trechos a seguir imprimem às relações que estabelecem:

- ... Roma, Cidade Aberta, filme-símbolo do neorrealismo italiano assinado **por** Roberto Rossellini. (1º parágrafo)
- **Até** que tudo se transforma. (3º parágrafo)

Nos contextos apresentados, os vocábulos **por** e **Até** expressam, respectivamente,

- (A) proximidade e assunto.
- (B) tempo e inclusão.
- (C) instrumento e intensificação da ação.
- (D) agente e limite posterior de tempo.
- (E) modo e restrição espacial.

**Comentário:** Notamos do contexto que Roberto Rossellini assinou o neorrealismo italiano. Assim, entendemos que a preposição “por”, em “assinado por Roberto Rossellini” tem valor agente.

Além disso, notamos que a preposição “até” marca um valor de limite temporal: até aquele momento, até que tudo se transforma.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

**Gabarito: D**

---



16. Assinale a alternativa que completa a lacuna da frase a seguir, em conformidade com a concordância da norma-padrão da língua.

No México no início dos anos 1970, \_\_\_\_\_ revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.

- (A) existia
- (B) havia
- (C) ocorria
- (D) abundava
- (E) surgia

**Comentário:** Como os verbos “existia”, “ocorria”, “abundava” e “surgia” são intransitivos, naturalmente o sujeito composto e plural “revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira” os força ao plural:

*No México no início dos anos 1970, **existiam** revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.*

*No México no início dos anos 1970, **ocorriam** revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.*

*No México no início dos anos 1970, **abundavam** revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.*

*No México no início dos anos 1970, **surgiam** revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.*

Porém, como o verbo “haver” se encontra no sentido de existir, não tem sujeito, o termo não preposicionado “*revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira*” é apenas o objeto direto e não interfere na concordância.

Assim, a alternativa (B) é a correta. Veja:

*No México no início dos anos 1970, **havia** revoluções sociais e a influência da cultura estrangeira.*

**Gabarito: B**

---

17. Assinale a alternativa em que a frase a seguir está reescrita em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua.

O cineasta assina a fotografia e a montagem do filme.

- (A) A fotografia e a montagem do filme é assinado pelo cineasta.
- (B) A fotografia e a montagem do filme são assinados pelo cineasta.
- (C) A fotografia e a montagem do filme são assinadas pelo cineasta.
- (D) A fotografia e a montagem do filme é assinada pelo cineasta.
- (E) A fotografia e a montagem do filme são assinado pelo cineasta.



**Comentário:** Como a frase apenas se repete, ao comentarmos a alternativa correta, entendemos o motivo do erro das demais.

O sujeito composto “A *fotografia e a montagem do filme*” apresenta núcleos femininos, por isso a locução verbal da voz passiva “são assinadas” encontra-se no feminino plural. Veja:

*A fotografia e a montagem do filme são assinadas pelo cineasta.*

Assim, a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

18. Em “Cleo, porém, se mantinha ingênua, **centrada nas** suas obrigações...” (2º parágrafo), o trecho destacado pode ser corretamente substituído, conforme as regras de regência da norma-padrão da língua, por

- (A) dedicada das.
- (B) absorta sob as.
- (C) aplicada com as.
- (D) empenhada nas.
- (E) comprometida das.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois “dedicada” rege a preposição “a”, e não “de”.

A alternativa (B) está errada, pois “aborto” normalmente rege a preposição “em”, e não “sob”. Normalmente, ela admite as preposições nocionais “ante”, “diante de”.

A alternativa (C) está errada, pois “aplicada” rege a preposição “a” ou “em”, e não “com”.

A alternativa (D) é a correta, pois “empenhada” realmente rege a preposição “em”.

A alternativa (E) está errada, pois “comprometida” rege a preposição “com”, e não “de”.

**Gabarito: D**

---

19. A expressão verbal que apresenta, conforme a norma-padrão da língua, a mesma regência da destacada em “O título [...] **remete** a Roma, Cidade Aberta, filme-símbolo do neorrealismo italiano...” (1º parágrafo) e que, por essa razão, pode substituí-la sem que se realize qualquer outra alteração no trecho é

- (A) se refere.
- (B) se evoca.
- (C) retoma.
- (D) recupera.
- (E) ecoa.



**Comentário:** O verbo “remete” rege a preposição “a”. Como “Roma” não admite artigo “a”, não há crase.

Assim, devemos trocar o verbo transitivo indireto “remete” pelo verbo pronominal também transitivo indireto “se refere”, tendo em vista que ele também rege a preposição “a”.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

A alternativa (B) está errada, pois “evocar” rege a preposição “de”, e não “a”.

As alternativas (C), (D) e (E) estão erradas, pois os verbos “retomar”, “recuperar” e “ecoar” são transitivos diretos e não admitem preposição.

**Gabarito: A**

---

20. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) Segundo Cuarón, o cinema deve voltar seu olhar à todos aqueles para quem ninguém olha.
- (B) Roma chegou à receber o Oscar de melhor filme estrangeiro, o que gerou certa polêmica.
- (C) Em 2019, o Oscar de melhor direção foi concedido à Alfonso Cuarón, por Roma.
- (D) O cineasta mostrou-se grato por terem dado valor à um filme centrado em uma mulher indígena.
- (E) Cuarón agradeceu às atrizes Yalitza Aparicio e Marina de Tavira, dizendo que elas “são o filme”.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o pronome indefinido masculino plural “todos” certamente não admite artigo definido “a”. Assim, não cabe crase.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “receber” certamente não admite artigo definido “a”. Assim, não cabe crase.

A alternativa (C) está errada, pois o substantivo masculino “Alfonso Cuarón” certamente não admite artigo definido “a”. Assim, não cabe crase.

A alternativa (D) está errada, pois o artigo indefinido masculino “um” certamente não admite artigo definido “a”. Assim, não cabe crase.

A alternativa (E) é a correta, pois “agradeceu” rege a preposição “a” e o substantivo feminino plural “atrizes” admitiu artigo “as”. Assim, há crase.

**Gabarito: E**

---